

Núcleo de Estágio de Paços de Ferreira

Ano Lectivo de 2000/2001

3º Ciclo de Observação

Avaliação Intermédia dos Ciclos de Observação

Data: 12 de Fevereiro de 2001

A resposta a estas perguntas poderá guiar o nosso caminho futuro.

1. Até que ponto consideras que os ciclos de observação, já efectuados, têm contribuído para o desenvolvimento do teu Projecto de Investigação-Accção?

O desenvolver de algo é superar os obstáculos que nos são apresentados a longo do percurso.

Ao desenvolver este projecto caminho em direcção a uma meta, mas para que essa meta seja atravessada com todo o êxito desejado é necessário haver uma preparação e consciencialização face às diferentes etapas que se devem ultrapassar. Essas etapas (que constituem diferentes metas dentro da caminhada 'mor') são facilmente ultrapassadas se houver uma preparação para... e uma reflexão sobre... tudo o que se passou e poderá eventualmente passar e é neste campo que os ciclos de observação têm um papel fundamental.

Aos poucos (porque tudo leva o seu tempo) o objectivo geral pretendido com este projecto tem sido aproximado pelas caminhadas percorridas e o facto de se fazer uma pré observação, uma antecipação e hipotética resolução de alguns problemas e questões pertinentes no âmbito da sala-de-aula e uma pós observação, onde a tomada de consciência devido a uma reflexão é inevitavelmente fundamental, conduz fortemente a uma gratificante vitória.

2. Tens sentido dificuldades? Em que aspectos ou áreas?

As maiores dificuldades que eu sinto neste momento, exceptuando os imprevistos que são característicos da sala-de-aula e que são resolvidos (da melhor forma ou não) dentro da sala no momento exacto, prendem-se com a planificação da aula.

Sinto muitas vezes dificuldades em adequar os objectivos às tarefas propostas. Existem actividades que muitas vezes me parecem acarretar, ou melhor, englobar inúmeros objectivos, mas que por vezes não parece ter um objectivo específico.

Sinto-me muitas vezes deparada com esta dúvida contraditória, e receio por vezes não a resolver da melhor maneira!

3. Como definirias/caracterizarias a colaboração no teu núcleo de estágio? Que valor lhe atribuis, nomeadamente nos ciclos de observação?

Para mim colaborar é sinónimo de entre-ajuda, pensamento comum e ao mesmo tempo diverso, para que a partilha seja mais rica e gratificante. Este ano eu encontrei essa partilha, ajuda e apoio no meu núcleo de estágio onde uma das prioridades é o núcleo (itself).

4. Que avaliação farias do teu Projecto de I/A neste momento? Em que medida tem contribuído para o teu desenvolvimento profissional?

Acho que é notória a visão de um percurso progressivo, as etapas que eu referi anteriormente têm sido ultrapassadas, umas melhor sucedidas que outras, mas o importante é que a colaboração e a entre-ajuda que me envolve na sala em conjunto com os alunos é o princípio base para uma execução partilhada., que me dá a mim (enquanto professora) uma noção gratificante de conseguir algo importante. E que se reflecte consequentemente no entusiasmo dos alunos.

5. Como gostarias de continuar o teu projecto de I/A? Que área/s gostarias de explorar a partir de agora?

Não considero que depende apenas de mim, será pertinente um feedback dos alunos neste sentido. Isto é algo que eu já procuro saber através de um questionário.

Professora C.